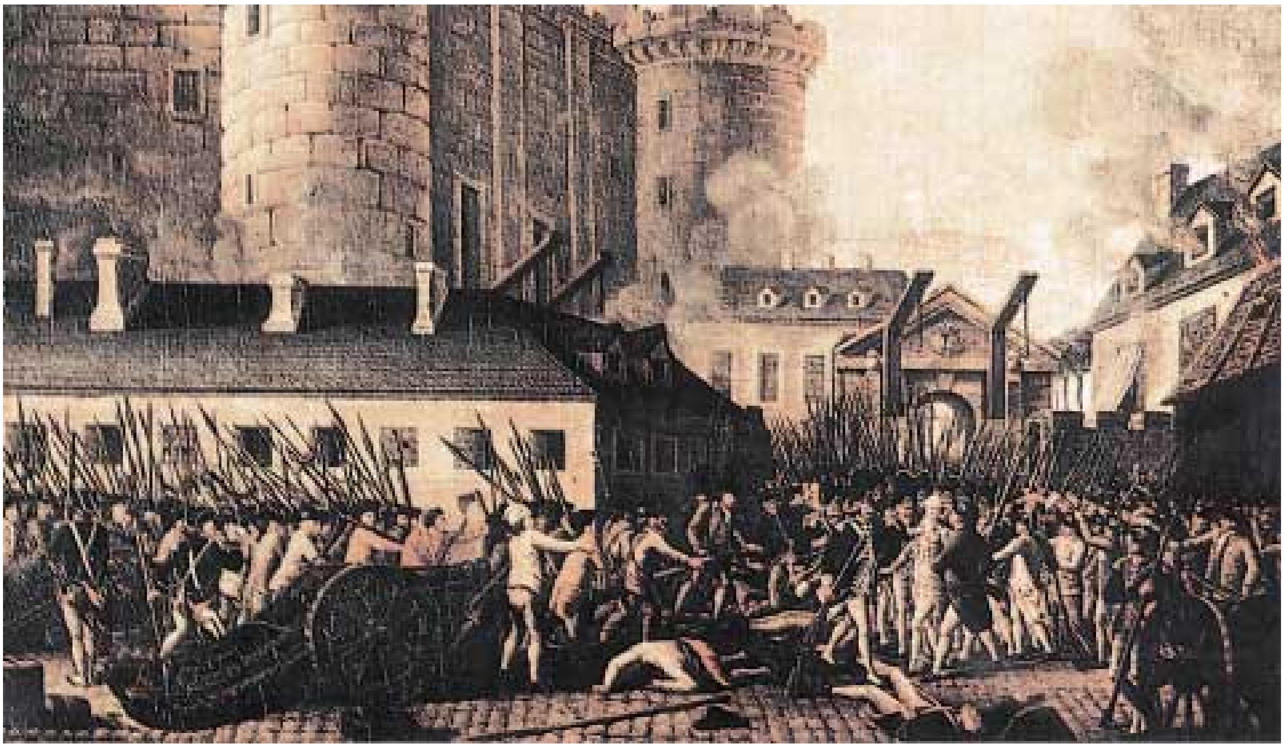
Módulo - A Era das Revoluções

Tópicos 2 – “A Revolução Francesa”



CASTELO DE VERSALHES, FRANÇA

A tomada da Bastilha, representada nessa pintura, é considerada o marco inicial da Revolução Francesa pelos historiadores que entendem ter sido esse acontecimento fruto da ação de toda a sociedade francesa.

Esse arquivo digital é disponibilizado para permitir a impressão de transparências, para uso em escolas que utilizam o UNO Modular. É expressamente proibida a sua reprodução em qualquer outro contexto.

[Professor a gravura pode auxiliá-lo no sentido de trabalhar com o aluno algumas idéias como: o que era a Bastilha, o significado da queda, o que esse fato reprentou para o processo da Revolução, além de poder se trabalhar todo o contexto social da França, antes do processo revolucionário.]

Questão

FGV – SP "Quem, portanto, ousaria dizer que o Terceiro Estado não tem em si tudo o que é necessário para formar uma nação completa? Ele é o homem forte e robusto que tem um dos braços ainda acorrentado. Se suprimíssemos a ordem privilegiada, a nação não seria algo de menos e sim alguma coisa a mais. Assim, o que é o Terceiro Estado? Tudo, mas um tudo livre e florescente. Nada pode caminhar sem ele, tudo iria infinitamente melhor sem os outros" (E.J.Sieyés. Qu'est – ce que le Triers Êtat)
O texto de Abade Sieyés nos remete a uma leitura da/do:

a) Sistema de estamentos na França pré –revolucionária, privilegiando o papel realizador do clero;
b) França durante o período do Terror, quando Robespierre orienta os jacobinos à execução total do alto clero;
c) Condição do Terceiro Estado, de não apenas desejar construir uma nação, mas, fundamentalmente, de ser efetivamente a nação.
d) Necessidade de acordos entre os diferentes estamentos para a construção de uma nação próspera e republicana;
e) Terceiro Estado, composto pelo baixo clero, e representando 98% da população francesa, que buscava dar fim aos privilégios dos demais estamentos.